Sequência didática 1

Componente curricular: Língua Portuguesa

Ano: 7º

Bimestre: 4º

Título: Práticas de leitura e discussão oral de textos jornalísticos multimodais

|  |  |
| --- | --- |
| **Campo** | * Jornalístico-midiático. |
| **Eixos** | * Leitura. * Oralidade. |
| **Competências gerais** | **1.** Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.  **4.** Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.  **5.** Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e na coletiva.  **7.** Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbitos local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.  **10.** Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. |

(continua)

(continuação)

|  |  |
| --- | --- |
| **Competências específicas  de Língua Portuguesa** | **1.** Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.  **3.** Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.  **6.** Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.  **10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais. |
| **Objetos de conhecimento** | * Relação entre gêneros e mídias. * Apreciação e réplica. * Relação entre textos. * Estratégias de leitura (apreender os sentidos globais dos textos). * Efeitos de sentido. * Exploração da multissemiose. * Participação em discussões orais de temas controversos de interesse da turma e/ou de relevância social. |
| **Resumo da sequência** | * A sequência traz uma proposta de ampliação da compreensão de textos da arte gráfica multissemióticos com *charges* e cartuns, discutindo as marcas desses textos do campo jornalístico-midiático opinativo que evidenciam a centralidade da notícia, no caso da *charge*, e a atemporalidade do cartum. |
| **Objetivos** | * Ler textos jornalísticos com autonomia, compreendendo-os. * Analisar *charges* e cartuns, de modo comparativo, inferindo os efeitos de sentido presentes na articulação das diferentes linguagens que compõem os gêneros, bem como as especificidades que os distinguem. * Relacionar *charges* com a notícia que as gerou para reconhecer a centralidade da notícia. * Desenvolver comportamentos relativos à prática da leitura de gêneros da arte gráfica/multimodal como uma das estratégias para se manter informado e obter um olhar crítico em relação a temas em geral e a fatos noticiados. * Participar de uma situação de roda de conversa justificando sua opinião, ouvindo o ponto de vista do outro. |
| **Organização  da turma** | * Em grupos e coletivamente para os momentos de socialização do trabalho e avaliação. |
| **Materiais** | * Computador com dispositivo para projetor visual e acesso à internet, para análise de imagens e notícias. * Cartuns impressos. |
| **Duração** | * 5 aulas. |

A. APRESENTAÇÃO

Como indicam as orientações presentes no Campo Jornalístico-midiático da Base Nacional Comum Curricular, é preciso “desenvolver nos adolescentes e jovens a sensibilidade para que se interessem pelos fatos que acontecem na sua comunidade, na sua cidade e no mundo e afetam as vidas das pessoas, incorporem em suas vidas a prática de escuta, leitura e produção de textos pertencentes a gêneros da esfera jornalística em diferentes fontes, veículos e mídias, e desenvolvam autonomia e pensamento crítico para se situar em relação a interesses e posicionamentos diversos e possam produzir textos noticiosos e opinativos e participar de discussões e debates de forma ética e respeitosa” (BNCC, 2017, p. 138).

Nesse sentido, esta sequência tem por finalidade explorar a leitura compreensiva de textos multissemióticos, multimodais – aqueles que articulam os sentidos com variedade de linguagem (desenhos, fotos, cores, recursos gráficos) –, como *charges* e cartuns, considerando a presença das diferentes linguagens na composição do sentido e sua articulação com outros textos jornalísticos, especialmente a notícia.

Propõe-se a realização de roda de discussão oral, tanto para o estudo de *charges* e cartuns aqui selecionados quanto para a análise de *charges* e cartuns que serão pesquisados pelos(as) estudantes.

B. RELAÇÃO COM A BNCC

A proposta desta sequência didática favorece as seguintes habilidades da BNCC, do componente curricular Língua Portuguesa:

* **(EF69LP03)** Identificar, em notícias, o fato central, suas principais circunstâncias e eventuais decorrências; em reportagens e fotorreportagens, o fato ou a temática retratada e a perspectiva de abordagem [...], explicações dadas ou teses defendidas em relação a esses subtemas; em tirinhas, memes, *charge*, a crítica, ironia ou humor presente.
* **(EF69LP05)** Inferir e justificar, em textos multissemióticos – tirinhas, *charges*, memes, *gifs* etc. –, o efeito de humor, ironia e/ou crítica pelo uso ambíguo de palavras, expressões ou imagens ambíguas, de clichês, de recursos iconográficos, de pontuação etc.
* **(EF69LP15)** Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.
* **(EF06LP02)** Estabelecer relação entre os diferentes gêneros jornalísticos, compreendendo a centralidade da notícia.
* **(EF67LP38)** Analisar os efeitos de sentido do uso de figuras de linguagem, como comparação, metáfora, metonímia, personificação, hipérbole, entre outras.
* **(EF07LP14)** Identificar, em textos, os efeitos de sentido do uso de estratégias de modalização e argumentatividade.
* **(EF67LP23)** Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola, e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aula, apresentação oral, seminário etc.
* **(EF67LP24)** Tomar nota de aulas, apresentações orais, entrevistas (ao vivo, áudio, TV, vídeo), identificando e hierarquizando as informações principais, tendo em vista apoiar o estudo e a produção de sínteses e reflexões pessoais ou outros objetivos em questão.

C. METODOLOGIA

A metodologia, compreendida como ferramenta fundamental do trabalho, pressupõe um(a) estudante ativo(a) e participativo(a). Nesse sentido, as propostas de atividades da sequência buscam levar os(as) estudantes à interlocução, tanto durante as aulas quanto fora delas, nos momentos de finalização dos trabalhos. A aprendizagem ocorre, portanto, por aproximações sucessivas com base na ação, na reflexão e   
na interação entre os(as) estudantes e o(a) professor(a), tendo como objetos a prática de leitura de textos, organizados em gêneros multissemióticos, e a produção de textos orais, em uma situação de roda de conversa.

D. DESENVOLVIMENTO

AULAS 1 E 2

Apresentação da sequência didática e análise de uma *charge* em comparação com uma notícia relativa ao tema da *charge*

Conteúdos específicos

* Oralidade.
* Estratégias de compreensão leitora.
* Apreciação e réplica.

Recursos didáticos

* Computador com dispositivo para projetor digital e, se possível, com acesso à internet (caso não seja possível o uso desses recursos, grave em um *pendrive* os textos indicados).

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em semicírculo, para a conversa inicial e a leitura coletiva do texto gráfico multimodal (*charge*).

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP24); (EF67LP38); (EF07LP14); (EF69LP03); (EF69LP05).

Encaminhamento

**1.** Antes do início das aulas destinadas ao desenvolvimento da sequência, acompanhe o noticiário e selecione notícias e *charges* sobre temas relativos a questões ambientais relevantes.

**2.** Antes das aulas 1 e 2, selecione uma notícia e uma *charge* sobre o desastre ambiental que ocorreu no município de Mariana, no estado de Minas Gerais, em novembro de 2015. Analise a notícia e a *charge* com antecedência. Se estiverem disponíveis no momento, utilize estas sugestões, imprimindo ou exibindo:

* Rio doce é o retrato da maior tragédia ambiental do Brasil. *Estado de Minas*, 22 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/11/22/interna_gerais,710391/rio-doce-e-o-retrato-da-maior-tragedia-ambiental-do-brasil.shtml>>. Acesso em: 2 out. 2018.
* “Não mais rio, apenas choro”, do cartunista mineiro Duke. Atenção! Depois de acessar o *link*, clique na seta à direita até chegar a essa *charge*. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/cidades/trag%C3%A9dia-de-bento-rodrigues-%C3%A9-retratada-em-charges-1.1174565>>. Acesso em: 2 out. 2018.
* Barragem rompida e que levou a desastre ambiental tinha lama da Vale. *Folha de S.Paulo*, 24 nov. 2015. Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2015/11/1710155-barragem-rompida-e-que-levou-a-desastre-ambiental-tinha-lama-da-vale.shtml>>. Acesso em: 2 out. 2018.
* Lama de barragens rompidas atinge cidade a 60 km de Mariana. *Terra*, 6 nov. 2015. Disponível em: <<https://www.terra.com.br/noticias/brasil/lama-de-barragens-rompidas-atinge-cidade-a-60-km-de-mariana,db6ccbb7e0e16e5a84dabae9ba3178a5q0fpgp0t.html>>. Acesso em: 2 out. 2018.

**3.** Apresente a sequência aos(às) estudantes. Informe que a *charge* escolhida para ser trabalhada (se esta for a escolha) é a “Não mais rio, apenas choro”, do cartunista Duke, que trata da catástrofe ambiental ocorrida no município de Mariana em 2015 (o rompimento de uma barragem de lama de minério). Para apoiar sua reflexão com a turma, veja o quadro a seguir.

|  |
| --- |
| Sobre a *charge* do cartunista Duke    O cartunista Duke produziu a *charge* “Não mais rio, apenas choro” com base na notícia sobre a tragédia que afetou o município de Mariana em 5 de novembro de 2015, causando a destruição do distrito de Bento Rodrigues e do rio Doce, entre outros danos. Conforme características do gênero, uma *charge* deve evidenciar elementos/informações verbais e não verbais sobre o fato noticiado a que se refere, sem, entretanto, substituir a notícia, cujos conteúdo e contexto precisam ser conhecidos para que se compreendam o humor e/ou a crítica feita pelo cartunista. Na *charge* em questão, é possível dizer que o cartunista construiu sua crítica utilizando-se da ironia, ao explorar o sentido polissêmico da palavra *rio*, presente na expressão popular “Não sei se rio ou se choro”, utilizada geralmente em situações de desespero e que tem a ver com o verbo *rir*. No contexto da *charge*, a palavra *rio* refere-se ao curso natural de água (o rio Doce), que foi destruído pela lama de minério; o cartunista faz uma crítica à tragédia, à morte do rio (que nada tem a ver com *rir*), à tristeza das pessoas que veem na destruição do rio um motivo de choro. |

**4.** Exiba a *charge* aos(às) estudantes, solicite que leiam com atenção a frase “Não mais rio, apenas choro”   
e abra espaço para que comentem a criação da *charge*. A conversa pode ser desenvolvida por meio de questões como: O que pode ter sido noticiado nos jornais que se relaciona com essa *charge*? O que o cartunista quis dizer com a frase “Não mais rio, apenas choro!”?

**5.** Durante a conversa sobre a *charge*, ouça os comentários dos(das) estudantes, sempre solicitando a eles(elas) que justifiquem as opiniões emitidas. Registre na lousa ou anote em folhas de papel as ideias apresentadas, pois deverão ser retomadas adiante. Como é possível que um ou mais jovens se lembrem da tragédia de Mariana, oriente os(as) estudantes que conhecem o contexto da criação da *charge* a falar somente depois dos(das) colegas que desconhecem o acontecimento.

**6.** Ainda durante a análise da *charge*, promova a interação dos(das) estudantes, solicitando que comentem as opiniões uns(umas) dos(das) outros(as) e colocando novas questões para levantar mais possibilidades de contexto que podem ser relacionados à *charge*. Faça isso, levando em conta as ideias apresentadas que sejam coerentes com a imagem vista na *charge* e não estejam diretamente relacionadas com a tragédia ocorrida em Mariana. Registre as suposições levantadas ou solicite a um(uma) estudante que faça isso.

**7.** Realizada a conversa sobre a *charge*, leia o título da notícia “Rio doce é o retrato da maior tragédia ambiental do Brasil”, que se encontra disponível em <<https://www.em.com.br/app/noticia/gerais/2015/11/22/interna_gerais,710391/rio-doce-e-o-retrato-da-maior-tragedia-ambiental-do-brasil.shtml>>, acesso em: 7 out. 2018. Se for possível, explore as imagens que acompanham a notícia e confira com os(as) estudantes se já tinham ouvido falar desse desastre ambiental ocorrido em novembro de 2015 e amplamente divulgado. Depois, releia as suposições anotadas e pergunte à turma quais novos sentidos podem ser atribuídos à *charge* com base no título da notícia, ampliando o rol de anotações.

**8.** Leia a linha fina da notícia para os(as) estudantes e, depois, continue a conversa sobre a *charge*, propondo novas questões para ampliar a reflexão sobre a relação da notícia com a *charge*. Eis a linha fina:

“Ribeirinhos, agricultores, peixes, gado e animais silvestres integram longa lista de atingidos pela catástrofe que alcançou o Oceano Atlântico pelo leito do Rio Doce. Uns não podem mais usufruir das águas. Outros morreram vítimas delas”.

Veja algumas sugestões de perguntas que podem ser propostas à turma:

* Que elementos verbais e não verbais remetem ao acontecimento e ao desastre ambiental causado por esse acontecimento?
* Qual elemento utilizado na criação da *charge* expressa ironia? Por quê?
* Considerando a frase “Não mais rio, apenas choro!”, que outras ideias podem ser agregadas à reflexão sobre a *charge* feita no primeiro momento de leitura?
* É possível compreender totalmente a *charge* sem o conhecimento do fato ao qual ela se refere? Justifiquem.

**9.** Leia trechos da notícia de acordo com o desenvolvimento da conversa sobre a *charge*.

**10.** Destaque a característica de a *charge* em questão estar diretamente relacionada a uma notícia e a possibilidade de, muitas vezes, uma *charge* tornar-se incompreensível sem o conhecimento do fato em que foi baseada. Oriente os(as) estudantes a anotar o que observaram sobre o gênero *charge* e sua relação com o acontecimento que serviu de base para sua criação. No quadro a seguir, o(a) professor(a) encontra algumas informações sobre os gêneros *charge* e cartum. Se achar oportuno, poderá passá-las aos(às) estudantes.

|  |
| --- |
| *Charge* e cartum    A *charge* e o cartum são gêneros jornalísticos que usam a imagem gráfica como principal recurso de expressão de ideias, geralmente em tom de crítica e com ironia. A linguagem verbal aparece geralmente como legenda ou fala em balões.  Sempre ligada à pauta diária de um jornal, a *charge* apresenta-se como uma crítica humorística produzida com base em situações específicas e remete a um acontecimento que foi ou é notícia. Isto é, a *charge* origina-se de uma notícia sobre personalidades ou de um fato situado no tempo e presente na pauta de notícias do veículo de comunicação. Em geral, as personalidades referidas têm suas imagens caricaturadas, ou seja, suas imagens sofrem intervenções gráficas (geralmente expressas exagerando-se algum traço físico da personalidade) feitas pelo cartunista. Na sua criação, utilizam-se a ironia, o humor e informações implícitas nos elementos verbais e não verbais presentes. Muitas *charges* podem não ser compreendidas sem se conhecer o fato ou a notícia que as gerou. Atualmente, em jornais e revistas, há sempre um espaço ocupado por *charges* e, por meio delas, é possível conhecer o posicionamento do cartunista e do veículo de comunicação.  O cartum é um gênero jornalístico mais abrangente que a *charge* em relação ao tempo e pode explorar temas de uma extensão maior de tempo. Em geral, seus temas giram em torno de situações relacionadas ao comportamento humano. Com um conteúdo considerado mais universal (ARRIGONI, 2007), o cartum também explora a crítica – em geral, mais feroz – e o humor para falar de problemas políticos e sociais contemporâneos e recorrentes, independentemente de terem sido foco de notícias.  **Fontes:** ARAÚJO, Nathália Mariana. O rompimento da barragem de Fundão em Mariana (MG): do acontecimento histórico ao estudo discursivo de *charges*. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Católica de Pelotas, RS. 2016. Disponível em: <<http://pos.ucpel.edu.br/ppgl/wp-content/uploads/sites/4/2018/03/O-Rompimento-da-Barragem-de-Fund%C3%A3o-em-Mariana-MG_do-Acontecimento-Hist%C3%B3rico-ao-Estudo-Discursivo-de-Charges-Nathalia-Madeira-Araujo.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2018.  ARRIGONI, Mariana de Mello. Debatendo os conceitos de Caricatura, Charge e Cartum. III Encontro Nacional de Estudos da Imagem, 2011, Londrina, Paraná. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais2011/trabalhos/pdf/Mariana%20de%20Mello%20Arrigoni.pdf>>. Acesso em: 3 out. 2018. |

**11.** Para a aula 2, selecione um exemplar de jornal que traz a publicação de uma *charge* e, ao mesmo tempo, uma notícia com base na qual a *charge* foi produzida, para que os(as) estudantes analisem a relação entre elas. Sugerem-se os seguintes procedimentos:

* Leia os títulos e a linha fina das principais notícias do dia publicadas no jornal, garantindo que esteja entre essas notícias a que serviu de base para *charge* do dia, publicada no mesmo jornal. Peça aos(às) estudantes que comentem as notícias.
* Exiba a *charge* para os(as) estudantes, deixe que eles(elas) a observem por um momento e pergunte se identificam qual notícia tem relação com ela. Solicite que justifiquem o que afirmarem e prossiga a análise da *charge*, perguntando que elementos da notícia foram representados pelo cartunista na arte gráfica (*charge*), que crítica está sendo feita, que recursos o autor utilizou na construção dessa crítica etc. Enfim, explore os efeitos de sentido presentes na *charge* e a sua relação com a notícia em que foi baseada.

**Tarefa para casa:** Como desdobramento desta aula, peça aos(às) estudantes que busquem algumas *charges* em jornais (impressos e digitais) e, depois, procurem as notícias relacionadas a elas, para compartilhar com o(a) professor(a) e os(as) colegas de classe na aula seguinte.

AULAS 3 E 4

Análise de *charges* e cartuns: compreendendo as diferenças entre os gêneros

Conteúdos específicos

* Capacidades leitoras: apreciação de diferentes linguagens, localização de informações, inferências etc.
* Oralidade.
* Estudo dos gêneros.

Recursos didáticos

* Computador e projetor digital e/ou com acesso à internet, se possível.
* *Charges* e cartuns de temática ambiental.

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) coletivamente numa primeira etapa e, em grupos, na etapa posterior.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF67LP08); (EF67LP38); (EF07LP14); (EF69LP02); (EF69LP05); (EF69LP03). (EF69LP15).

Encaminhamento

**1.** Previamente, verifique a possibilidade de organizar os alunos de modo que possam acessar a internet por celular ou por computadores da escola para a pesquisa de cartuns, nos *sites* sugeridos ou em outros que queira indicar. Caso isso não seja possível, selecione alguns cartuns e imprima-os, em quantidade suficiente para que os(as) estudantes possam analisá-los em grupos.

Analise antecipadamente os cartuns, de modo a antever possíveis discussões ou comentários sobre eles.

Certifique-se de que os(as) estudantes realizaram a pesquisa de *charges* solicitada como tarefa para casa na aula anterior.

**2.** Explique incialmente aos(às) estudantes quais serão as atividades desta etapa da sequência: na primeira parte, vão analisar as *charges* selecionadas na tarefa de casa e, na segunda, vão estudar um outro gênero textual jornalístico: o cartum.

**3.** Organize com a turma a apresentação das *charges* pesquisadas e as notícias a elas relacionadas, abrindo espaço para os comentários dos(das) estudantes. Depois, agrupe as *charges* apresentadas em um cartaz, no caso das impressas, ou em uma pasta no computador, no caso das digitais, para que possam ser observadas em outros momentos.

**4.** Informe aos(às) estudantes que vão analisar agora um outro gênero jornalístico da arte gráfica/multimodal: o cartum. Explique que essa análise, em um primeiro momento, vai ser feita coletivamente e, depois, serão organizados em pequenos grupos.

**5.** Retome a *charge* já analisada do cartunista Duke (*charge* 1) e/ou exiba a outra sugerida a seguir (*charge* 2) e exiba-as com os dois cartuns também sugeridos a seguir (cartuns 1 e 2), para que os(as) estudantes estabeleçam uma comparação entre os dois gêneros da arte gráfica multimodal.

***Charge 1*** – “Não mais rio, apenas choro”. Do cartunista Duke. Atenção! Depois de acessar o *link*, clique na seta à direita até chegar a essa *charge*. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/cidades/trag%C3%A9dia-de-bento-rodrigues-%C3%A9-retratada-em-charges-1.1174565>>. Acesso em: 3 out. 2018.

***Charge 2*** – Gráfico retratando o caminho da lama da mineradora até o mar. Também do cartunista Duke. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/cidades/trag%C3%A9dia-de-bento-rodrigues-%C3%A9-retratada-em-charges-1.1174565>>. Acesso em: 3 out. 2018.

**Cartum 1** – O homem na lua. Do cartunista Junião, nascido na cidade de Campinas (SP). Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/06/semana-do-meio-ambiente-na-pb-tem-exposicao-de-cartuns-ecologicos.html>>. Acesso em: 3 set. 2018.

**Cartum 2** – “El Grito”. Do cartunista Eneko (Eneko de las Heras), nascido na Venezuela. Disponível em:   
<<https://jornalggn.com.br/noticia/o-desmatamento-e-a-poluicao-retratados-em-cinco-charges>>.   
Acesso em: 3 out. 2018.

**6.** Solicite aos(às) estudantes que comparem as *charges* (1 e 2) com os cartuns (1 e 2), analisando as quatro artes gráficas de acordo com as características textuais listadas na tabela, e depois completem a tabela, assinalando o(s) gênero(s) – *charge*/cartum – ao(aos) qual(quais) cada uma das características se relaciona. Imprima uma cópia da tabela para cada estudante.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| TABELA COMPARATIVA ENTRE *CHARGE* E CARTUM | | |
| Características textuais | *Charge* | Cartum |
| Apresenta uma crítica ao comportamento humano ou a uma situação atemporal, isto é, critica algo que não está ligado a um fato determinado. |  | X |
| Trata-se de uma arte gráfica em que se utiliza do humor/da ironia para realizar uma crítica social. | X | X |
| A arte gráfica foi produzida com base em um fato social relevante, específico e datado. | X |  |
| Uma arte gráfica que pode não ser compreendida se não for relacionada com a notícia (fato) que a gerou. | X |  |

O fundamental na análise é que os(as) estudantes observem a relação da *charge* com um fato específico, datado, ocorrido em um certo momento, em determinado lugar, enquanto o cartum realiza uma crítica atemporal, isto é, que não se baseia em algo ocorrido em um momento determinado. O cartum é utilizado para criticar, por exemplo, comportamentos humanos, hábitos sociais, atualidades etc. Os temas dos cartuns não estão relacionados a contextos históricos determinados e podem ser entendidos em qualquer época.

**7.** Para prosseguir com as atividades na próxima aula, organize os(as) estudantes em grupos heterogêneos, considerando os saberes de cada um em relação à leitura compreensiva de textos gráficos/multimodais feita anteriormente.

**8.** Previamente, providencie cartuns relacionados ao consumo excessivo ou à exploração abusiva do meio ambiente. O(A) professor também pode solicitar aos(às) estudantes que pesquisem cartuns com essas temáticas em diferentes mídias (são sugeridos alguns *links* no final da sequência) e, depois, selecionar os mais adequados para serem analisados.

**9.** Oriente os grupos a analisar os cartuns com base em questões indicadas pelo(a) professor(a) e aplicadas a cada cartum em particular. Veja algumas sugestões de perguntas:

* Qual tema está sendo abordado no cartum?
* Em que elemento(s) do cartum se encontram a crítica e o humor?
* Que recursos o cartunista utilizou para explorar o tema escolhido?

**10.** Na análise, peça aos(às) estudantes que observem as diferentes linguagens presentes na composição do cartum: a imagética, as cores, a verbal etc. Circule pelos grupos, observando as discussões e apontando novos olhares; solicite que cada participante justifique suas ideias – enfim, promova uma discussão oral nos grupos. Oriente-os a tomar notas das conclusões a que chegaram, para as compartilharem coletivamente na próxima aula.

AULA 5

Socialização da análise e avaliação

Conteúdos específicos

* Capacidades de apreciação e réplica.
* Oralidade.
* Avaliação.

Recursos didáticos

* Ficha de autoavaliação.
* Anotações sobre a discussão em grupos.
* Cartuns analisados, que poderão ser exibidos em projetor.

Gestão dos(as) estudantes

* Organizados(as) em roda.

Habilidades

* (EF67LP23); (EF69LP03); (EF67LP05); (EF67LP08); (EF67LP38); (EF07LP14); (EF69LP02); (EF69LP15).

Encaminhamento

**1.** Informe à turma os objetivos da aula e organize a exposição das análises realizadas. Ao final de cada apresentação, dedique um tempo para os(as) estudantes discutirem a análise apresentada, questionando pontos de vista do grupo, apoiando, complementando... Nesse sentido, realize uma mediação que favoreça tanto a emissão de justificativas e a gestão da fala em grupo quanto a mobilização das capacidades de leitura relacionadas à apreciação e à réplica, orientando os(as) estudantes a comentar a linguagem dos cartuns, os recursos utilizados pelo cartunista para produzir efeitos de humor, de ironia, de crítica e sua eficácia, tendo em vista as possíveis finalidades do texto.

**2.** Após as apresentações de cada grupo e as discussões em roda, organize os(as) estudantes para realizarem uma autoavaliação do trabalho realizado. Como apoio a essa avaliação, o(a) professor(a) pode fornecer antecipadamente uma ficha com os aspectos a serem observados para preencherem em casa. No item F, mais adiante, há uma proposta de autoavaliação. Você pode aproveitar os itens ou estabelecer outros que achar mais adequados para sua turma.

E. SUGESTÕES DE FONTES PARA O(A) PROFESSOR(A)

* ARRIGONI, Mariana de Mello. Debatendo os conceitos de caricatura, *charge* e cartum. III Encontro Nacional de Estudos da Imagem, 2011, Londrina, Paraná. Disponível em: <<http://www.uel.br/eventos/eneimagem/anais2011/trabalhos/pdf/Mariana%20de%20Mello%20Arrigoni.pdf>>. Acesso em: 5 out. 2018.
* ROJO, Roxane. Letramento e capacidades de leitura para a cidadania. Disponível em: <<http://www.academia.edu/1387699/Letramento_e_capacidades_de_leitura_para_a_cidadania>>. Acesso em: 5 out. 2018.
* \_\_\_\_\_\_\_\_. Textos multimodais. Disponível em:   
  <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>>.   
  Acesso em: 5 out. 2018.
* Street, Brian V. Multimodalidade. Disponível em:   
  <<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/multimodalidade>>. Acesso em: 5 out. 2018.

Cartuns e *charge*s

* Cartum “Fila única”, de Alex. Disponível em: <<https://pensareco.blogspot.com/2010/08/cartuns-sobre-poluicao-urbana.html>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* Cartuns e *charges*, por Jarbas Domingos. Disponível em:   
  <<http://www.jarbasdomingos.com/#cartum>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* Cartuns ecológicos. Disponível em: <<http://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2014/06/semana-do-meio-ambiente-na-pb-tem-exposicao-de-cartuns-ecologicos.html>>. Acesso em: 7 out. 2018.
* *Charge* sobre as chuvas em Goiânia (GO), de Jorge Braga, publicada no jornal *O Popular*. Disponível em: <<https://goias24horas.com.br/67972-genial-como-sempre-jorge-braga-detona-iris-em-charge-sobre-as-chuvas-em-goiania/>>. Acesso em: 7 out. 2018.

F. SUGESTÕES PARA VERIFICAR E ACOMPANHAR A APRENDIZAGEM DOS(AS) ESTUDANTES

**1. Pautas de observação do(da) professor(a)**

Acompanhe a aprendizagem dos(as) estudantes durante o desenvolvimento de toda a sequência didática, preenchendo pautas de observação em relação às atividades de leitura de textos multissemióticos e de oralidade. Mantenha-se à disposição para esclarecer dúvidas e dar orientações que julgar necessárias.

**2. Proposta de autoavaliação**

Sugerimos que você produza uma tabela para distribuir aos(às) estudantes com os critérios de avaliação mencionados a seguir.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| CRITÉRIOS DE AUTOAVALIAÇÃO | | | |
| NOME DO(A) ESTUDANTE: \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | | | |
| ASPECTOS A SEREM OBSERVADOS | SIM | NÃO | ÀS VEZES |
| Colaborei para manter um clima de trabalho agradável durante o desenvolvimento das atividades. |  |  |  |
| Participei de todos as atividades, dando ideias e sugestões. |  |  |  |
| Na leitura de textos trabalhados na sequência, reconheci a articulação das diferentes linguagens utilizadas na construção do sentido do texto. |  |  |  |
| Identifiquei os recursos verbais e não verbais utilizados na produção de um cartum, percebendo como o humor e a crítica foram construídos. |  |  |  |
| Identifiquei os recursos verbais e não verbais utilizados na criação de uma *charge* e sua relação com o fato noticiado que a gerou. |  |  |  |

G. AFERIÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DOS(AS) ESTUDANTES QUANTO ÀS HABILIDADES SELECIONADAS NA SEQUÊNCIA

Com base nas suas observações (pautas de observação) e nas fichas de autoavaliação e em outras eventuais anotações, registre como foi a participação dos(as) estudantes nos diferentes momentos da sequência e como está a autonomia deles(as) em relação à leitura e à conversa em roda.

Sugestão de alguns aspectos que podem ser considerados na realização dos registros da avaliação. Observe se cada estudante:

* reconheceu a presença da multimodalidade da linguagem nos gêneros estudados, compreendendo os textos que leu;
* participou das análises coletivas com observações que evidenciam leitura crítica, utilizando justificativas para as observações realizadas;
* realizou trabalho em grupo com autonomia e respeito aos colegas;
* apresentou diferentes opiniões com boa gestão da fala e escuta.